

Senhoras e senhores,

É bastante usual que alguém que deixa um cargo faça um balanço de sua gestão. Não é o que faremos hoje, pois na página da Ouvidoria na Internet constam nossos relatórios historiando o trabalho realizado.

No entanto, não poderíamos deixar de mencionar que, como primeiro Ouvidor do Ministério Público, tive a honra de instalar a Ouvidoria da Instituição.

Para isso contamos com o apoio dos Procuradores-Gerais de Justiça, Dr. Fernando Grella Vieira e Dr. Marcio Fernando Elias Rosa, além dos Subprocuradores-Gerais, em especial o de Gestão e do Diretor Geral do Ministério Público.

O CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação foi peça importante na instrumentalização da Ouvidoria, sendo obrigado a acompanhar e alterar as ferramentas postas a nossa disposição na medida em que a procura dos cidadãos pela Ouvidoria foi crescendo.

Mas todos esses órgãos do Ministério Público e, em especial a própria Ouvidoria, só cumpriram seus papéis porque colegas e funcionários anônimos desempenharam e desempenham com denodo suas funções.

Para agradecer a todas essas pessoas a colaboração que tivemos nos quatro anos à frente da Ouvidoria, na impossibilidade de nomear um a um, homenageamos a

todos na pessoa da funcionária Shirlene Nogueira, que foi nosso braço direito.

Estando atingindo o ocaso de nossa carreira no Ministério Público, depois de mais de quarenta e dois anos de serviço, na maior parte do tempo atuando na área criminal, o trabalho como Ouvidor nos trouxe grandes recompensas.

Em primeiro lugar, tivemos a oportunidade de ajudar pessoas, o que nos trouxe grande satisfação pessoal. Essa foi a grande recompensa pelo trabalho prestado. É importante ressaltar que, sem o auxílio de diversos Promotores de Justiça, isso talvez não fosse possível.

Outra recompensa foi poder entrar em contato com colegas da primeira instância da Instituição, os quais, por força de nossa antiguidade, estavam muito distanciados.

Destoando um pouco de alguns colegas antigos que, saudosistas, costumam dizer “em meu tempo a Instituição era melhor”, digo mesmo com orgulho e satisfação que travei contato com excelentes colegas, da capital e do interior, altamente competentes que só têm engrandecido o Ministério Público do Estado de São Paulo.

Por força das manifestações dirigidas à Ouvidoria, tive um contato mais de perto com colegas do GEDUC, das Promotorias de Justiça de Direitos Humanos, do Consumidor, de Habitação e Urbanismo, do Meio

Ambiente, do Patrimônio Público e da Infância e da Juventude, sem deixar de lado os colegas dos CAO Crim e CAO Cível.

A todos esses colegas dirijo meus agradecimentos pela ajuda prestada à Ouvidoria.

Uma terceira recompensa, foi a oportunidade de conhecer colegas de outros estados durante as reuniões do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público, dos quais hauri ensinamentos pelos trabalhos desenvolvidos em seus respectivos Ministérios Públicos.

A propósito, na última reunião em que comparecemos, realizada em Bonito, Mato Grosso do Sul, em um dos debates havido, tive a oportunidade de ouvir uma intervenção do Dr. Roberto Fleury de Souza Bertagni, pequena, mas o suficiente para demonstrar que a Ouvidoria do Ministério Público do Estado de São Paulo está entregue a mãos competentes e vocacionadas. Desejo a Sua Excelência um profícuo mandato à frente da Ouvidoria do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Finalmente, não posso deixar de agradecer a minha amada esposa, Elaine, pelo incentivo e apoio que tive nestes quatro anos de mandato.

Quero terminar com uma frase de José Bonifácio de Andrada e Silva:

“A voz da minha consciência brada-me a todo instante que, no desempenho das minhas obrigações públicas, se não fiz tudo o que queria, fiz tudo o que podia.”